

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



ASPECTOS HEMATOLÓGICOS DE MUÇUÃS (*Kinosternon scorpioides*) CATIVOS

Monique Gabrielle Saraiva Santos¹; Emelly Joventina Saraiva Machado²;
Stephane Franco da Silva³; Max Vinícius Campos Brasil⁴; Cláudio Douglas de
Oliveira Guimarães⁵; Maria das Dores Correia Palha⁶.

1. Bolsista PIVIC, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: saraivamonique64@gmail.com
2. Bolsista PIBIC, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: millymachado1999@gmail.com
3. Bolsista PIBEX, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: stephanefg3@gmail.com.
4. Bolsista PIBEX, Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISPA, e-mail: campoosbrasil@gmail.com
5. Doutorado, Professor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pará, Belém/IMEV, e-mail: cdoguimaraes@gmail.com
6. Orientadora, Projeto Bio-Fauna/ISPA/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: faunaufra@gmail.com

RESUMO: O muçua (*Kinosternon scorpioides*, LINNAEUS, 1776) é um cágado amazônico, pertencente à ordem Chelonia, família Kinosternidae e que apresenta alto valor nutritivo para populações ribeirinhas. Clandestinamente comercializado em diversos restaurantes da região, pode ser alvo de estudos transversais, relacionando dados socioeconômicos, clínicos, laboratoriais e zootécnicos, com fins de manter o uso racional e sustentável desse recurso faunístico. O objetivo deste estudo é descrever o perfil hematológico de espécimes de *Kinosternon scorpioides* cativos. Foram utilizados dados coletados previamente de 24 animais adultos, provenientes do Criadouro Científico do Projeto Bio – Fauna (licença 1602685), entre dezembro e janeiro de 2020, com peso médio de 355,87 (\pm 74,1 g), sendo 17 fêmeas e 7 machos, todos apresentando-se clinicamente sadios. As coletas foram realizadas através de venopunção em região subcarapaçal, tanto em machos quanto em fêmeas, com o auxílio de seringas (3 mL) e agulhas (25x0,7 mm) estéreis, com a amostra sendo acondicionada em tubos de coleta de sangue contendo heparina lítica. As análises laboratoriais foram realizadas em parceria com laboratório terceirizado, onde o sangue foi diluído com solução de Nett Herrick para contagem manual de hemácias e leucócitos na câmara de Neubauer, além de contagem diferencial e análise morfológica em esfregaço sanguíneo. Já a dosagem de hemoglobina foi realizada em analisador bioquímico da marca Max Bio Touch®. Foram observadas diferenças entre os valores médios referentes aos leucócitos totais entre os sexos, sendo verificado valores mais elevados para machos. Após análise de correlação entre os dados hematimétricos, foi observado que houve correlação fortemente positiva apenas para machos. Foram observadas diferenças entre os valores médios referentes aos trombócitos (plaquetas) totais entre os sexos, sendo verificado valores mais elevados para fêmeas. O resultado obtido para Hemoglobina foi em média (4,56 \pm 1,11g/dL) para fêmeas e de (4,64 \pm 1,75/g/dL) para machos. O valor médio total encontrado para Volume Corpuscular Médio total foi de 364,17 \pm 90,88fL e para Concentração de Hemoglobina Corpuscular total foi de 20,78 \pm 5,03%. O número total de leucócitos encontrado foi de 3,73 \pm 1,97/ μ L e o de trombócitos 4,50 \pm 12,52/ μ L. Os exames hematológicos podem constituir uma ferramenta laboratorial fundamental para a avaliação das condições clínicas de quelônios e répteis em geral.

PALAVRAS-CHAVE: hemograma; patologia clínica; cativo.

Link do vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=aDEAWb0xPpA>